

Sexta-feira, 25 de Julho de 1958

RUBEM BRAGA

Ainda os Estudantes

O QUE acho de mais sem graça na anunciada manifestação de estudantes contra o sr. Foster Dulles, em sua próxima visita ao Rio, é o fato de se tratar de imitação do que se fez em outros países com o sr. Nixon. O Rio tem sido visitado por ministros e presidentes de toda a espécie, da direita, da esquerda e do centro e não me consta que algum dia se pretendesse que algum deles deixasse de passar pela praia do Flamengo. Agora mesmo estão reunidos aqui parlamentares de quase todos os países do mundo e a cidade os recebe como qualquer outra cidade civilizada os receberia, com naturalidade; não importa saber de onde vieram nem o que pensam, desde que vieram aqui em missão de paz, para trocar idéias. E o mundo precisa, antes de tudo, de diálogo.

No caso do sr. Foster Dulles, o diálogo, por mais desagradável que seja, interessa vitalmente ao Brasil. Ele vem a convite de nosso governo conversar assuntos que importam muito aos dois países. Seja ele um crocodilo, é um crocodilo sagrado. Seja um rinoceronte, é um rinoceronte intocável. É nosso hóspede.

Bem sei que os dirigentes estudantis não pensam em cometer violências contra o velho estadista. Mas pretendem, pelo menos, perturbar sua estada entre nós, obstruindo, não sei por que meios, o trânsito em uma rua pela qual ele deve normalmente passar. Ora, a violência pode não estar na intenção dos dirigentes, mas pode resultar facilmente de incidentes de momentos, fáceis de provocar por qualquer pessoa, estudante ou não, comunista ou não, interessada por algum motivo em animar a desordem. Vemos pelos jornais que dentro da classe estudantil as opiniões são as mais diversas, tanto que a Universidade Católica chega a convidar o sr. Dulles a visitar sua sede.

Já disse que não sou admirador do sr. Dulles. Eu não ficaria doente nem perderia o sono se houvesse alguma manifestação de estudantes ou de qualquer outra gente para exprimir o sentimento, realmente legítimo, de nosso povo, de descontentamento pela política americana em relação ao Brasil. O que não acho cabível é que essa manifestação atinja de maneira mais mínima a pessoa do sr. Dulles, ou o exponha a algum vexame, seja de que modo for. Isso é indigno de habitantes de um país civilizado. Os estudantes realmente nacionalistas devem meditar nisso. Os nacionalistas teleguiados, êsses não meditam nada: fazem o que se lhes manda; são agentes de outros dulles...